

Contribuição Audiência Pública nº 05/2013

São Paulo, 28 de junho de 2013.

À Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC
Setor Comercial Sul, Quadra 09, Lote C Ed.
Parque da Cidade Corporate - Torre A CEP
70308-200 - Brasília/DF – Brasil

Ref.: Audiência Pública nº 05/2013 - Contribuição

Prezados Senhores,

RODRIGO ROBERTI, brasileiro, casado, advogado, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Estado de São Paulo sob o n.º 327.599 e no CPF/MF n.º 330.139.798-01, residente e domiciliado na Av. Duarte da Costa, 262, Jd. Vila Galvão, Guarulhos/SP, apresenta a seguinte solicitação de esclarecimentos relativa a Audiência Pública nº 05/2013:

Número da questão formulada	Item da Minuta do Edital ou Contrato	Esclarecimento solicitado	Nº atribuído pela ANAC	Número da questão formulada
1)	4.46	Entendemos que deva ser revista a exigência técnica contida na Minuta de Edital, que requer que operador aeroportuário tenha operado por um período mínimo de 5 anos aeroporto que tenha processado, ao menos, 35 milhões de passageiros em pelo menos 1 ano civil, nos 5 anos antecedentes à		

		<p>publicação do respectivo edital.</p> <p>A exigência de operação, de aeroporto que tenha processado, ao menos, 35 milhões de passageiros, conforme acima mencionado, exacerbadamente rigorosa, reduz drasticamente o número de possíveis participantes no certame, uma vez que são poucos os operadores que atenderiam esses critérios. Há somente pouco mais de 30 aeroportos que cumprem tal requisito de movimentação mínima no mundo inteiro, dentre eles os aeroportos identificados na tabela anexa (Anexo A).</p> <p>A determinação de exigências excessivas afronta o Artigo 37, XXI, da Constituição Federal, que determina que os processos licitatórios deverão permitir somente <i>“as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações”</i>. Ademais, as especificações técnicas constantes do Edital causam um desequilíbrio concorrencial, incompatível com os princípios da isonomia, impessoalidade e ampla e livre competição (art.170, IV da CF).</p> <p>A competência discricionária para fixar requisitos para a licitação não pode ser utilizada para frustrar a vontade constitucional de garantir amplo acesso de licitantes.</p> <p>Em outros casos, cujo conceito e essência podem ser aplicados ao presente caso, o próprio Tribunal de Contas da União já determinou que não é possível que sejam estabelecidos percentuais acima de 50% do que será executado na obra ou serviço objeto do Edital:</p> <p><i>“9.1.2.1.2 em relação à fixação dos quantitativos mínimos já executados,</i></p>		
--	--	--	--	--

		<p><i>não estabeleça percentuais mínimos acima de 50% dos quantitativos dos itens de maior relefância da obra ou serviço, salvo em casos excepcionais, cujas justificativas para tal extrapolação deverão estar tecnicamente explicitadas, ou no processo licitatório, previamente ao lançamento do respectivo edital, ou no próprio edital e seus anexos, em observância ao inciso XXI do artigo 37 da Constituição Federal, inciso I do Parágrafo 1º do artigo 3º e inciso II do Artigo 30 da Lei 8666/93” (Acórdão 1284/2003 – Plenário, Rel. Min. Walton Alencar Rodrigues, publicado no DOU de 15/09/2003).”</i></p> <p>Nesse caso, a exigência técnica, de 35 milhões de passageiros supera, e muito 50% do serviço projetado os aeroportos ora licitados. A movimentação total de Galeão aumentou de 1990 para 2012 o equivalente à 3,4% por ano, sendo que em 2012 o respectivo aeroporto movimentou apenas 17.495.737 de passageiros. No que refere ao aeroporto de Confins, de 1990 para 2012 a movimentação total aumentou o equivalente à 10,2% por ano, sendo que em 2012 o respectivo aeroporto movimentou apenas 10.398.296 de passageiros.</p> <p>Ademais, não é coerente exigir-se critérios mais restritivos nas concessões de Galeão e Confins do que aqueles requeridos nas concessões de Guarulhos, Viracopos a Brasília, já que segundo a própria Infraero Guarulhos, Viracopos e Brasília são os aeroportos que concentram a maior demanda de passageiros e por carga (http://www.aviacaocivil.gov.br/noticias/2011/09/confira-aqui-o-perguntas-e-respostas-sobre-o-processo-de-</p>		
--	--	---	--	--

		<p>concessao). De acordo com essas informações, juntos, os 3 aeroportos citados, operam 30% dos passageiros, 57% das cargas e 19% das aeronaves do sistema brasileiro.</p> <p>Por exemplo, Guarulhos é o maior aeroporto do país tendo, sozinho, no ano de 2012 processado 32.777.330 de passageiros, muito acima das estimativas de movimentação de Galeão e Confins, mencionadas acima.</p> <p>Não obstante, no Edital de Licitação que regulou a Licitação de Guarulhos, Viracopos e Brasília havia exigência de que o operador aeroportuário tivesse operado aeroporto com processamento mínimo de 5 milhões de passageiros ao ano, em pelo menos 1 ano nos 10 anos antecedentes a data do respectivo leilão. Não há justificativa, portanto, para exigir-se maior qualificação técnica para operação de Galeão e Confins.</p> <p>Ao permitir que o maior aeroporto do Brasil fosse licitado com regras que permitiam a participação grande leque de operadores, foi possível à Administração obter a proposta mais vantajosa.</p> <p>A revisão dessa exigência, de forma a torna-la coerente com as licitações pretéritas realizadas com grande sucesso, permitiria à Administração receber um maior número de propostas, garantindo, dessa forma, a competitividade do certame. A Administração Pública será a maior prejudicada com a manutenção do Edital nos termos como lançado para audiência pública. As disposições ali contidas caracterizam violação aos princípios da igualdade, da legalidade, da economicidade e da ampla</p>		
--	--	---	--	--

		competitividade, bem como a busca pela proposta mais vantajosa, objetivo da licitação.		
--	--	--	--	--

RODRIGO ROBERTI
CPF: 330.139.798-01

Responsável para contato: **RODRIGO ROBERTI**

Telefone: (11) 99170-9595

Endereço eletrônico: robertigaijutis@hotmail.com

ANEXO A

TOTAL PASSENGER TRAFFIC 2012 RANK	AIRPORT CITY / COUNTRY/CODE	PASSENGERS	
(Enplaning and deplaning)		Percent change	
1	ATLANTA GA, US (ATL)	95 462 867	3.3
2	BEIJING, CN (PEK)	81 929 359	4.1
3	LONDON, GB (LHR)	70 037 417	0.9
4	TOKYO, JP (HND)	66 795 178	6.7
5	CHICAGO IL, US (ORD)	66 633 503	(0.1)
6	LOS ANGELES CA, US (LAX)	63 688 121	3.0
7	PARIS, FR (CDG)	61 611 934	1.1
8	DALLAS/FORT WORTH TX, US (DFW)	58 591 842	1.4
9	JAKARTA, ID (CGK)	57 772 762	12.1
10	DUBAI, AE (DXB)	57 684 550	13.2
11	FRANKFURT, DE (FRA)	57 520 001	1.9
12	HONG KONG, HK (HKG)	56 057 751	5.1
13	DENVER CO, US (DEN)	53 156 278	0.6
14	BANGKOK, TH (BKK)	53 002 328	10.6
15	SINGAPORE, SG (SIN)	51 181 804	10.0
16	AMSTERDAM, NL (AMS)	51 035 590	2.6
17	NEW YORK NY, US (JFK)	49 291 765	3.5
18	GUANGZHOU, CN (CAN)	48 548 430	7.8
19	MADRID, ES (MAD)	45 176 978	(9.0)
20	ISTANBUL, TR (IST)	45 124 831	20.6
21	SHANGHAI, CN (PVG)	44 880 164	8.3
22	SAN FRANCISCO CA, US (SFO)	44 399 885	8.5
23	CHARLOTTE NC, US (CLT)	41 228 372	5.6
24	LAS VEGAS NV, US (LAS)	40 799 830	0.6
25	PHOENIX AZ, US (PHX)	40 421 611	(0.3)
26	HOUSTON TX, US (IAH)	39 891 444	(0.4)
27	KUALA LUMPUR, MY (KUL)	39 887 866	5.8
28	MIAMI FL, US (MIA)	39 467 444	3.0
29	INCHEON, KR (ICN)	39 154 375	11.3
30	MUNICH, DE (MUC)	38 360 604	1.6